

**PINGA-FOGO**

■ BACELLAR ASSUMIU O GOVERNO DO RIO EM UMA INTEGRIDADE SEM STRESS - O Rio viveu um momento de normalidade democrática na última sexta, 28/11, com o governador Cláudio Castro passando o governo para o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj), deputado Rodrigo Bacellar, na sexta a noite e reassumindo no domingo, 30.

■ Poucas pessoas souberam que o parlamentar passou o sábado como governador interino. Ele manteve a sua normal e não assinou nenhum ato.

■ NA FINAL DA LIBERTADORES EM 2019, PRESIDENTE DO TJ ASSUMIU O GOVERNO DO RIO - O Palácio deixou em alerta o presidente do Tribunal de Justiça, o Desembargador Ricardo Couto, no caso do presidente da Alerj também viajasse para o Peru, como aconteceu em 2019, também em uma final da Libertadores com o Flamengo em Lima. Naquela época, viajaram o Governador Witzel, o vice Cláudio Castro e o presidente da Alerj André Ceciliano. No governo ficou o Desembargador Cláudio de Mello Tavares.

■ TARCÍSIO DE FREITAS VIRA INIMIGO NÚMERO 1 DA CÚPULA DO CENTRÃO - Ataque à Refit teria sido vacina de Tarcísio de Freitas à doação milionária da Copape. Ao participar da coletiva de Imprensa sobre a refinaria em São Paulo, o Governador Tarcísio de Freitas detonou, como efeito colateral, a sua relação com o Centrão, principalmente de algumas cabeças coroadas de Brasília. Elas ficaram surpresas com a enorme afinidade e convergência da agenda do Governador paulista com o ministro Fernando Haddad.

■ A postura pública do governador pode ser interpretada como vacina, já que corre a notícia que o grupo Copape é alvo da operação Carbono Oculto. O investimento dessa turma na campanha ao governo de Tarcísio teria chegado a R\$ 3 milhões via Gilberto Kassab.

■ Outra hipótese para a dupla Haddad/Tarcísio é o governador estar sabendo de algo que ninguém ainda sabe sobre os destinos destes agora adversários declarados do centrão.

■ A INGRATIDÃO DA GLOBO: A REFIT SEMPRE FOI A GRANDE PATROCINADORA DE EVENTOS DO JORNAL O GLOBO - Quem lê os ataques do Globo e da TV Globo contra o grupo Refit fica surpreso com a falta de compliance e de memória do próprio grupo editorial. A Refit sempre foi uma grande patrocinadora dos projetos do grupo, seminários e eventos, entre eles o camarote do jornal com a revista Quem na Sapucaí, o troféu Estadante de Ouro e até seminários com ministros do STF.

■ O Fantástico mostrou, neste domingo, 30, até a residência do empresário Ricardo Magro na Flórida. Só não citou que executivos do grupo visitavam a mansão.

■ Será que eles irão devolver os valores que receberam durante anos da Refit ou apagaram dos arquivos a associação de marca?

■ AS COINCIDÊNCIAS NA FIRJAN. NA CIDADE ONDE RESIDE, PRESIDENTE DA ENTIDADE FICA EM PRIMEIRO LUGAR - A vida é cheia de coincidências. Não é que o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, mora justamente em Niterói,

cidade que ficou primeiro, no estudo que a federação realizou chamado de "Soft Power influente". Niterói (100 pontos). As demais cidades neste estudo tiveram a seguinte classificação: Rio de Janeiro (92), Nova Friburgo (88), Petrópolis (84), Teresópolis (84), Angra dos Reis (80) e Campos dos Goytacazes (80).

■ UMA MULHER PODERÁ SER A PRÓXIMA PRESIDENTE DA FIRJAN - E por falar em Firjan, o desempenho e atritos internos na gestão do presidente Luiz Césio Caetano já desenham um cenário eleitoral bem diferente de uma reeleição. Uma mulher poderá ser ungida para presidir a entidade na próxima eleição. Caetano tem sido um mestre em transformar velhos aliados em novos inimigos.

**MAGNAVITA**

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos CM



O secretário de Turismo do RJ, Gustavo Tutuca, com presidente da França, Emmanuel Macron



Macron recebendo o secretário de Comunicação do RJ, Igor Marques



A primeira-dama Analine Castro com a secretária de Estado da Mulher do RJ, Heloísa Aguiar, no Vaticano



Igor Marques, secretário da Comunicação, com o Papa Leão XIV



No Vaticano, a primeira-dama Analine Castro com o Superintendente de Relações Internacionais, Bruno Costa (e) e os secretários de Planejamento e Gestão, Adilson Faria; e de Comunicação, Igor Marques

**Festa rubro-negra no Monumental, em Lima**

Autoridades estiveram prestigiando o Flamengo na final da Libertadores

Fotos CM



No último sábado, 29, acompanhados dos filhos pé quente João Pedro e Maria Eduarda, a primeira-dama Analine e o governador Cláudio Castro estiveram de perto vendo a vitória do Flamengo



Quem foi até a capital peruana para prestigar a conquista de mais um título do Mengão foi o secretário especial de Assuntos Parlamentares, André Ceciliano



Pai e filho na arquibancada comemorando o rubro-negro carioca em Lima. O presidente da Turisrio, Sérgio Ricardo de Almeida com o filho Vitor Hugo

cidade que ficou primeiro, no estudo que a federação realizou chamado de "Soft Power influente". Niterói (100 pontos). As demais cidades neste estudo tiveram a seguinte classificação: Rio de Janeiro (92), Nova Friburgo (88), Petrópolis (84), Teresópolis (84), Angra dos Reis (80) e Campos dos Goytacazes (80).

■ A MANSÃO DO SENHOR FEITO - Alguém teve a curiosidade de investigar onde está residindo o atual prefeito de Teresópolis? Qual o condomínio e se a casa é compatível com a sua atual renda, ou a renda anterior como vereador e presidente da Câmara Municipal?

■ O DOADOR UNIVERSAL DA BAHIA GANHA LIBERDADE - A liberdade do empresário baiano Augusto Lima, ex-sócio do Banco Master, levo os ministros Sidônio Palmeira e Rui Costa a respirarem aliviados. As rezas do senador Jaques Wagner funcionaram.

O empresário, conhecido na Bahia com a alcunha de O+, ou seja, Doador Universal, não teria estômago para enfrentar uma prisão prolongada. Se viesse delator, acabava com a Repúblia Baiana.

■ AS CANETAS DE EMAGRECIMENTO DE NEYMAR JR. FORAM PARA O BREJO APÓS AÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL - Além da maré de azar que trouxe para o Santos, o jogador Neymar Jr tinha sido anunciado como garoto propaganda da polêmica empresa farmacêutica, Unikka Pharma. A empresa foi explodida pela Polícia Federal, na operação SLIM, para acabar com a fabricação industrial e venda de canetas emagrecedoras de forma irregular.

■ Aliás, tem gente correndo atrás da lista de passageiros, junto à ANAC, do jatinho de Augusto Lima.

■ O contrato, guardado a sete chaves, incluía cláusulas de participação societária do atleta na empresa, ou seja,

além do cachê, receberia ações da companhia.

■ No site, ainda no ar, a revelação: "Mais do que uma parceria, esse é o encontro entre dois nomes que representam excelência, disciplina, inovação e confiança. A Unikka Pharma, referência em qualidade farmacêutica e tecnologia, agora caminha lado a lado com Neymar Jr, símbolo de talento e determinação." É só conferir no link: <https://unikapharma.com.br/partner-unikka-neymar-jr/>.

■ A operação SLIM da Polícia Federal pegou de proa a Unikka Pharma e o médico baiano Gabriel Almeida, que apresentava Neymar Jr. como seu grande parceiro no negócio.

**Tales Faria****Para apaziguar Alcolumbre, Lula manda mensagem ao Congresso**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve enviar nesta semana, se não, nesta segunda-feira mesmo, a mensagem formal ao Congresso indicando o advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

No domingo, 30, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), divulgou nota reclamando da demora do Executivo em enviar ao Congresso a mensagem.

"Feita a escolha pelo presidente da República e publicada no Diário Oficial da União, causa perplexidade ao Senado que a mensagem escrita ainda não tenha sido enviada, o que parece buscar interferir indevidamente no cronograma estabelecido pela Casa, prerrogativa exclusiva do Senado Federal", disse a nota.

Procurada pela coluna, a Assessoria do presidente informou que a mensagem "será enviada em tempo hábil", ou seja, a tempo da sabatina marcada para o próximo dia 10 de dezembro, a que ele Messias será submetido na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ).

A explicação do Planalto é de que, junto com a mensagem, costuma-se enviar uma documentação que normalmente leva cerca de 12 dias para sua elaboração.

A indicação de Messias foi publicada no Diário Oficial no dia 20. Portanto, os 12 dias vencem no dia 2 de dezembro. É por volta do dia 2, terça-feira, que a mensagem provavelmente será enviada.

Na verdade, Lula não quer briga com Alcolumbre. O ministro da Comunicação, Sidônio Palmeira, acrescenta que

não há "qualquer solicitação de cargo, emendas, nenhum pedido de Alcolumbre ao governo".

Com isso, o Palácio do Planalto se apressa em desmentir notícias de que Alcolumbre pressiona contra a indicação de Messias para chantagear o governo e obter benesses tais como a de indicar um afilhado político para presidente do Banco do Brasil.

Na nota que divulgou neste domingo, o presidente do Senado lembra que também é presidente do Congresso e acusa:

"É nítida a tentativa de setores do Executivo de criar a falsa impressão, perante a sociedade, de que divergências entre os Poderes são resolvidas por ajuste de interesse fisiológico, com cargos e emendas. Isso é ofensivo não apenas ao

presidente do Congresso Nacional, mas a todo o Poder Legislativo. Em verdade, trata-se de um método antigo de desqualificar quem diverge de uma ideia ou de um interesse de ocasião."

Até a semana passada, Alcolumbre vinha centrando suas críticas no líder do governo no Senado, o pernambucano Jaques Wagner (BA). Ele atribuía a pressões de Wagner em favor de Jorge Messias o fato de o presidente ter preferido seu indicado para o STF, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Mas com a nota deste domingo, o presidente do Senado acenou com uma mudança de alvo, agora contra o governo. Se o mal-estar contra Jaques Wagner já era ruim, a ampliação da briga para o governo é tudo o que Lula não quer.

Wagner e o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), têm dito que Lula chamará Alcolumbre para uma conversa tão logo o clima melhore.

Na CCJ, o governo ainda não tem votos suficientes para aprovar Messias, mas está próximo de conseguir, segundo levantamento do próprio Alcolumbre. No plenário do Senado, no entanto ele ainda está longe dos 41 votos necessários.

Alcolumbre tem dito que não pedirá votos contra Messias, mas dá sinais contraditórios. Contou a senadores que poderia votar em qualquer outro indicado, "menos o Messias".

O advogado-geral, que está em campanha pedindo audiências aos senadores, ainda não conseguiu marcar com o presidente do Senado.